

Livros e jornais lideram as vendas do comércio varejista goiano (86,1%)

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o mês de junho de 2012, o Estado de Goiás obteve acréscimo de 11,6% em volume de vendas em relação a junho de 2011, no ano houve um ganho de 9,3%, e no acumulado de 12 meses, 7,7%. No contexto nacional, na mesma base de comparação, o resultado em volume no mês apresentou acréscimo de 9,5%, no acumulado no ano, 9,1%, e nos 12 meses, 7,5%, consequência dos resultados positivos obtidos pelos Estados do Paraná (11,3%), Rio Grande do Sul (9,6%), Minas Gerais (10,4%), São Paulo (8,7%) e Rio de Janeiro (6,6%).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	abr/12	mai/12	jun/12	No Ano	12 Meses	abr/12	mai/12	jun/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	6,0	8,3	9,5	9,1	7,5	10,1	9,5	11,6	9,3	7,7
Combustíveis e lubrificantes	6,2	7,2	6,8	4,7	2,5	-0,4	-4,0	1,9	-4,3	-6,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,6	8,8	11,3	9,6	6,8	6,6	9,7	12,0	9,6	8,9
Hipermercados e supermercados	3,9	8,9	11,8	10,0	7,0	7,4	10,8	13,1	10,5	9,4
Tecidos, vestuário e calçados	-1,4	4,0	0,3	1,1	0,7	0,1	9,7	-4,2	-0,2	1,5
Móveis e eletrodomésticos	12,5	9,3	15,8	14,1	14,9	20,4	15,5	17,7	16,2	12,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,3	12,3	11,3	10,9	9,9	9,9	16,1	14,1	13,0	12,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,0	2,0	9,6	4,0	3,6	45,2	69,1	86,1	49,5	32,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	33,2	17,2	-14,6	17,9	20,9	48,6	12,1	20,7	16,4	2,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,6	8,2	6,7	7,5	4,5	4,3	16,1	19,2	14,7	8,8
Comércio varejista ampliado geral	2,9	4,9	12,3	7,0	5,7	0,1	5,5	13,2	5,8	4,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,6	-0,7	19,8	3,0	2,0	-12,0	2,4	14,9	1,9	0,8
Material de construção	13,0	4,3	0,5	9,3	7,7	8,8	1,2	13,6	9,1	9,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: IMB - GO / Segplan / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

Em relação ao comércio varejista ampliado, composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e materiais para construção, em junho do corrente ano, o incremento foi de 13,2% no volume de vendas e 4,6% no acumulado de 12 meses. A receita nominal cresceu 12,7% no mês e 6,0% em doze meses.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2012 Base: Igual mês do ano anterior = 100

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	abr/12	mai/12	jun/12	No Ano	12 Meses	abr/12	mai/12	jun/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	7,5	10,9	12,8	12,1	11,5	9,9	11,0	13,6	11,7	10,8
Combustíveis e lubrificantes	1,7	2,7	5,9	4,8	6,8	-9,4	-13,5	-2,7	-6,7	-1,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,9	14,4	18,0	15,5	13,6	12,0	15,7	19,7	15,8	15,4
Hipermercados e supermercados	9,0	14,5	18,3	15,7	13,7	12,8	16,7	20,6	16,6	15,8
Tecidos, vestuário e calçados	2,1	7,4	2,5	5,1	7,3	5,7	12,2	-3,4	4,0	7,7
Móveis e eletrodomésticos	8,1	5,8	10,9	10,2	11,0	14,5	13,9	16,4	13,8	8,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,9	14,5	13,1	13,7	13,7	11,4	17,0	14,9	14,6	14,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,5	3,1	10,2	6,3	7,4	49,2	72,5	89,4	53,2	35,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	21,1	8,8	-19,6	8,1	7,5	27,0	-2,5	4,6	4,1	-6,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,3	11,0	9,2	10,3	9,1	7,6	19,3	22,9	18,5	14,5
Comércio varejista ampliado geral	3,7	6,5	12,4	8,5	7,8	-0,1	5,3	12,07	6,5	6,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	-5,8	-1,9	13,9	0,9	0,2	-14,3	-1,2	9,7	-1,1	-1,0
Material de construção	15,3	6,9	2,8	11,7	10,5	14,1	5,6	19,5	14,8	14,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: IMB - GO / Segplan / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

No mês de junho, entre as dez atividades consideradas, apenas a de tecidos, vestuário e calçados teve variação negativa 4,2%. As variações positivas foram constatadas nos seguintes seguimentos: livros, jornais, revistas e papelaria (86,1%); equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (20,7%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (19,2%); móveis e eletrodomésticos (17,7%); veículos, motocicletas, partes e peças (14,9%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (14,1%); material de construção (13,6%); hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (12,0%); e combustíveis e lubrificantes (1,9%).

O segmento de tecidos, vestuários e calçados obteve variação negativa para volume de vendas de -4,2%, na comparação entre junho e igual período do ano anterior, no acumulado de 12 meses, a variação foi de 1,5%. Na receita nominal de vendas apresentou maior queda (-3,4%), na mesma base de comparação. Este resultado pode ser explicado pelo comportamento crescente dos preços (variação de 7,45% no grupo Vestuário - segundo o IPC Goiânia), ao longo do ano.

O segmento de livros, jornais, revistas e papelaria apresentou pelo quinto mês consecutivo o melhor resultado entre as atividades observadas, com 86,1% em volume e 89,4% em receita nominal. A explicação para as elevadas taxas do segmento decorre de instalação em Goiás de grandes empresas do ramo, que também atuam em outras unidades da

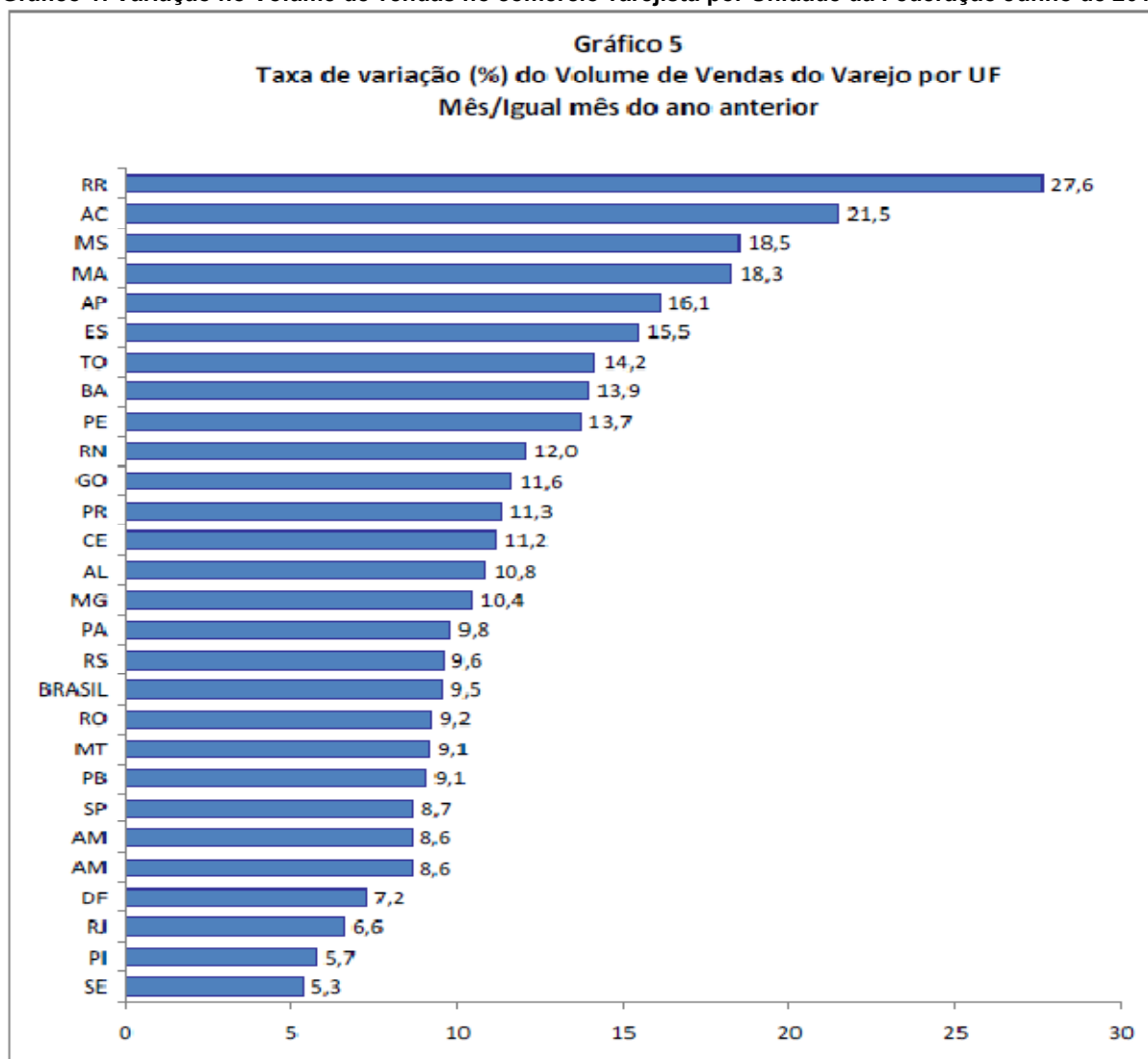
federação, e também pelo incremento na diversificação da linha de produtos, especialmente de suprimentos de informática.

O segmento de combustíveis e lubrificantes apresentou pela primeira vez no ano taxa positiva no volume comercializado, com variação de 1,9%, em relação a junho de 2011, no semestre, a taxa de variação foi de -4,3% e nos últimos 12 meses de -6,9%. O aumento do volume comercializado pode ser atribuído à queda de preços nos combustíveis, que obteve variação de -0,7% nos últimos 12 meses, confirmada pelo levantamento do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) nos últimos 12 meses.

No segmento de veículos, motocicletas, partes e peças foi verificado crescimento na taxa de volume 14,9% e receita de vendas 9,7%, em relação a junho de 2011. O resultado positivo reflete os efeitos da medida de redução de IPI, tomado pelo governo Federal, em maio do corrente ano, que abaixou os preços dos veículos, estimulou a demanda e trouxe dinamismo para o mercado.

O comércio varejista goiano apresentou no primeiro semestre crescimento para volume e receita de vendas, o que possibilitou ao estado ter taxas acima da média nacional. No mês de junho apenas a atividade de tecidos, vestuários e calçados obteve variação negativa resultante do aumento dos preços, os demais segmentos experimentaram incremento ocasionado pela manutenção dos ganhos de rendimento dos trabalhadores e também por medidas de auxílio do governo.

Gráfico 1: Variação no Volume de vendas no comércio varejista por Unidade da Federação Junho de 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro